

Histórico

O distrito policial de Acarape foi criado por Ato Provincial de 18 de março de 1942.

A freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Acarape atualmente Redenção deve sua criação à lei provincial nº 1.242, de 5 de dezembro de 1868. Instituída conônicamente por Provisão de 24 de agosto de 1869.

No mesmo dia da criação do município era assinada uma lei autorizando o Presidente da Província a despendar, atualmente, a importância de quinze mil réis com a libertação de escravos de preferência do sexo feminino. Esta circunstância – coincidência ou não - parece ter influído no ânimo dos acarapenses que em pouco tempo se levantaria contra o jugo infamante. Em 8 de dezembro de 1882 fundou-se a Sociedade Redentora Acarapense composta de abolicionistas fervorosos e dirigida por Gil Ferreira Gomes de Farias (presidente), Antônio da Silva Ramos (procurador), R. A. Gomes Carneiro (2º secretário), Henrique Pinheiro Teixeira (1º secretário). Padre Luís Bezerra da Rocha (tesoureiro) e Deocleciano de Menezes(delegado). Decorrido apenas 23 dias da criação dessa notável Sociedade, o Acarape lançou no Ceará no dia 1º de janeiro de 1883 a semente bendita da Redenção, com protesto solene à senzala infame, bradando para todo o Brasil, “Nesta terra não há mais escravos”, um gesto pioneiro, heróico e entusiasta, que lhe valeu a consagração nacional e a admiração do povo brasileiro, expressas nos designativos com que então o batizaram: “Berço das Autoras” e “Rosal da Liberdade”.

Em data de 23 de janeiro, a ata de sessão da Câmara registra a solidariedade dos vereadores e a proposta e aprovação de telegrama dirigido pela Comuna ao Imperador D. Pedro II, comunicando-lhe a extinção da Escravatura no município de Acarape.

Gentílico: redencionista

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Acarape, por ato provincial de 18-03-1842 e por lei provincial ou Resolução provincial nº 1242, de 05-12-1968.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Acarape, pela lei provincial nº 1255, de 28-12-1968, desmembrado de Baturité. Sede no núcleo de Acarape. Instalado em 21-08-1871.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Redenção, pela lei provincial nº 2167, de 17-08-1889.

Pelo ato estadual de 11-09-1890 é criado o distrito de Serrinha do Nicolau e anexado ao município de Redenção.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Redenção, Acarape e Serrinha do Nicolau.

Pelo ato estadual de 04-11-1912, é criado o distrito de Acarape do Meio e anexado ao município de Redenção.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 7 distritos: Redenção, Acarape, Acarape do Meio, Barreira Vermelha, Canafístula, Lagoa das Pedras e Serrinha do Nicolau.

Pelo decreto estadual nº 1591, de 23-05-1935, o distrito de Lagoa das Pedras foi transferido do município de Redenção para o de Guarani.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 6 distritos: Redenção, Acarape, Acarape do Meio, Antônio Diogo, Barreira Vermelha e Serrinha do Nicolau. Não figurando o distrito de Canafístula.

Pelo decreto estadual nº 169, de 31-03-1938, o distrito de Serrinha do Nicolau aparece com denominação de Serrinha.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Acarape do Meio passou a denominar-se São Gerardo, Barreira Vermelha a denominar-se simplesmente Barreira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 6 distritos: Redenção, Acarape, Antônio Diogo, Barreira (ex-Barreira Vermelha), São Gerardo (ex-Acarape do Meio) e Serrinha (ex-Serrinha do Nicolau).

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o distrito de Serrinha passou a denominar-se Guassi.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Redenção, Acarape, Antônio Diogo, Barreira, Guassi (ex-Serrinha) e São Gerardo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6432, de 16-07-1963, desmembra do município de Redenção os distritos de Acarape e Barreira, para constituir o novo município de Acarape.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Redenção, Antônio Diogo, Guassi e São Gerardo.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, o município de Redenção adquiriu o extinto município de Acarape e o distrito de Barreira, como simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 6 distritos: Redenção, Acarape, Antônio Diogo, Barreira, Guassi e São Gerardo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1983.

Pela lei estadual nº 11307, de 15-04-1987, desmembra do município de Redenção o distrito de Barreira. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 11308, de 15-04-1987, desmembra do município de Redenção o distrito de Acarape. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 4 distritos: Redenção, Antônio Diogo, Guassi e São Gerardo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1997.

Pela lei municipal nº 915, de 12-11-1999, o distrito de São Gerardo passou a denominar-se Barra Nova.

Pela lei municipal nº 1062, 15-08-2003, é criado o distrito de Faísca (ex-povoado) e anexado ao município de Redenção.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 5 distritos: Redenção, Antônio Diogo, Barra Nova (ex-São Gerardo), Faísca e Guassi.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Acarape para Redenção, alterado pela lei provincial nº 2167, de 17-08-1889.